

PROVA DE HISTÓRIA

QUESTÃO 19

“Os maracatus são desfiles de natureza real, que se repetem no Nordeste do Brasil. Ao ritmo dos tambores, marcham o rei e a rainha sob enormes guarda-sóis, como na África, no meio de seus súditos. À frente dos soberanos, dança uma jovem que traz na mão uma boneca. Esta boneca chama-se calunga – e é um símbolo de poder, o lunga ou calunga, entre os pendes e outros povos de Angola. Até recentemente – ignoro se isto continua a dar-se –, antes da saída do Maracatu, cada figurante ia até a boneca, tocava-a e fazia um gesto de veneração. Está aí o sinal de que o desfile, sob disfarce da festa, devia encobrir antigamente uma outra realidade, não só religiosa, mas também política, o que nos faz suspeitar de que o rei do Maracatu, no passado, era um rei africano, a mostrar-se aos seus súditos no exílio e a chefiar, sem que os senhores disso suspeitassem, uma rede de ajuda mútua, uma comunidade que podia estar dispersa entre várias propriedades rurais e vários bairros urbanos, mas procurava, a seu modo e como lhe era permitido, preservar e continuar a África no Brasil.”

(SILVA, Alberto Costa e. Um rio chamado Atlântico. p. 162).

Assinale a opção que registra **CORRETAMENTE** a idéia contida no trecho.

- a) Havia reis e chefes entre os africanos que vieram para o Brasil e aqui perdiam seu referencial de poder.
- b) Embora escravos, os reis africanos continuaram, no Brasil, a receber respeito e homenagens de seus súditos.
- c) A festa do Maracatu, que se repete no Nordeste, é um símbolo latente da forma católica angolana no Brasil.
- d) O Maracatu dá a oportunidade aos africanos e descendentes de, na fantasia, tornarem-se os dominadores.

QUESTÃO 20

“O Brasil não é isso. É isto. O Brasil, senhores, sois vós. O Brasil é esta assembléia. O Brasil é este comício imenso de almas livres. Não são os mercadores do Parlamento. Não são as sanguessugas da riqueza pública. Não são os falsificadores de eleições. Não são os compradores de jornais. Não são os corruptores do sistema republicano. Não são os oligarcas estaduais. Não são os ministros de tarraxa. Não são os presidentes de palha. Não são os publicistas de aluguel. Não são os estadistas de impostura. Não são os diplomatas de marca estrangeira. São as células ativas da vida nacional. É a multidão que não adula, não teme, não corre, não recua, não deserta, não se vende. Não é a massa inconsciente, que oscila da servidão à desordem, mas a coesão orgânica das unidades pensantes, o oceano das consciências, a mole das vagas humanas, onde a Providência acumula reservas inesgotáveis de calor, de força e de luz para a renovação de nossas energias. É o povo, num desses movimentos seus, em que se descobre toda a majestade.”

(Rui Barbosa, em famoso discurso pronunciado no Teatro Lírico do Rio de Janeiro, em 20 de março de 1919, em campanha presidencial)

A crítica central do discurso de Rui Barbosa, apresentada no trecho, se refere à:

- a) influência estrangeira no País, geradora do desprezo pela vida política e pela soberania nacional.
- b) ausência da participação popular no processo político brasileiro, expondo a inconsciência das massas no País.
- c) deformação da vida política nacional da época, marcada pelo poder das oligarquias, pela corrupção e pelas fraudes eleitorais.
- d) covardia da classe política frente à insurreição do baixo oficialato do exército durante o movimento tenentista.

QUESTÃO 21

“Exilado não foi exclusivamente aquele atingido pela repressão, perseguido diretamente por suas posições ou práticas políticas. Exilado foi também quem deixou o país por se recusar a viver sob uma ditadura. Exilados foram também homens, mulheres, adolescentes e crianças que partiram não devido às suas atividades, mas acompanhando seus maridos, esposas, pais e mães. Foram todos exilados.”

(ROLLEMBERG, Denise. Memórias no exílio, memórias do exílio. In: FERREIRA, Jorge, REIS, Daniel Aarão (orgs). Revolução e democracia 1964.... Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.p.202-203)

Sobre o período de 1964 e o exílio, é **CORRETO** afirmar que:

- a) o afastamento de pessoas durante a ditadura caracteriza-se como de massas em referência à grande parcela da população brasileira que deixou o País.
- b) o exílio dos representantes da esquerda no Brasil levou a sociedade civil a repensar as formas de poder e a protestar contra a ditadura militar.
- c) o movimento da esquerda brasileira, ao deparar com o autoritarismo e a violência da ditadura, abandonou seus ideais de democracia e revolução.
- d) o Ato Institucional nº 5 (AI-5) levou ao colapso das formas tradicionais de resistência à ditadura e esvaziou as lideranças da esquerda brasileira.

QUESTÃO 22

Leia o texto abaixo e responda à questão conforme o enunciado.

“O governo ainda não conseguiu acabar com o fascínio pelo carro oficial, com residência e despesas pagas pelos cofres públicos, o empreguismo e regalias das empresas estatais.”

(México, jornal El Pais, maio de 2007)

Essa frase, retirada de um jornal de circulação nacional latino-americano logo no primeiro ano de mandato dos presidentes Hugo Chaves na Venezuela, Lula no Brasil e Evo Morales na Bolívia, assinala:

- a) a ascensão dos governos populares ao poder, em quase toda a América Latina nesta década, pouco contribuindo para diminuição da corrupção política, espelho dos procedimentos adotados ou implantados por governos antidemocráticos e/ou oligárquicos do início dessas repúblicas.
- b) a fragilidade da população em coibir os desmandos de caudilhos e caciques políticos na organização do Estado em aliança com setores médios da sociedade civil.
- c) a ascensão de Partidos políticos conservadores, notabilizados pela predominância ideológica fascista, quase sempre ligada a setores militares do Estado Nacional.
- d) a confiança da população mais carente na condução dos negócios públicos tendo como suposto a autonomia do poder legislativo e executivo.

QUESTÃO 23

O cartaz ao lado é do filme *E o Vento Levou*, lançado em cores, no ano de 1939 e dirigido Victor Fleming, que marcou sua época e a história do cinema. O filme narra a complicada vida de *Scarlet O'Hara* (vivida por Vivien Leigh), seus amores e desilusões em um período que tem a Guerra Civil americana como pano de fundo. Clark Gable é *Rett Butler*, um aventureiro que tem uma relação de amor com Scarlet. O filme, como as telenovelas de hoje, é marcado por conflitos e cenas inesquecíveis de amor. A grande inovação do filme é a ausência de um final feliz. Sobre a época e o filme, pode-se afirmar que ele registrou:

- a) uma época (período entre guerras) difícil e sem a certeza de um final feliz, como no filme.
- b) um momento de crise para o nacionalismo americano e por isso a temática da guerra civil.
- c) o cientificismo da sociedade com o uso da tecnologia e que, por isso, pôde inovar ao ser filmado em cores.
- d) uma mudança de mentalidade já que as pessoas passaram a valorizar o amor aventureiro.



QUESTÃO 24

No mundo atual, pode-se identificar uma única estrutura econômica capitalista organizada em três pilares: sistema nacional/mundial hierarquizado, globalização dos mercados e extinção progressiva do Estado Nação.

Assinale a alternativa que contradiz a afirmação acima.

- a) Aparecimento de novas repúblicas, originárias de guerras étnicas ou guerras religiosas.
- b) Aumento exponencial da exportação de capital humano.
- c) Centralização das Economias juntamente com a idéia de nação soberana.
- d) Disseminação das práticas coletivistas de vida cotidiana, sob a égide das teses neoliberais.

QUESTÃO 25

São episódios que constituem manifestações do autoritarismo norte-americano na condução de sua política externa, **EXCETO**:

- a) invasão do Panamá e deposição do general Noriega.
- b) saída do comandante Fidel Castro do poder em Cuba e sua substituição pelo irmão Raul Castro.
- c) apoio às forças antichavistas para acabar com o monopólio Estatal do petróleo na Venezuela.
- d) criação de bases militares na Colômbia para combater o narcotráfico.